

2018

# PROGRAMA DE GOVERNO



**REDE**  
SUSTENTABILIDADE

**18** EIXOS

POR UM  
**PARANÁ**  
SUSTENTÁVEL

Nome Governador

Vice-Governador

25/2/2018

Governador

PROFESSOR JORGE BERNARDI

VICE: Juliano Murbach

Eleições Estaduais 2018

## Sumário

1. A Democracia de Alta Intensidade.....	4
2. A Educação (fortalecimento do ensino médio e criação e ampliação dos cursos técnicos pós médios).....	6
3. Regionalização Sustentável do Paraná.....	8
4. Desenvolvimento Urbano (Cidades).....	11
5. Agricultura Familiar e o Agronegócio.....	12
6. INFRAESTRUTURAS (Estradas, Ferrovias, hidrovias e aéreas).....	13
7. Segurança Pública.....	15
8. Direitos Humanos e Cidadania.....	18
9. Gestão Pública.....	19
10. Saúde.....	21
11. Habitação.....	22
12. Esportes.....	23
13. Tecnologia e inovação.....	24
14. A Economia (Pequenas, médias e grandes empresas).....	25
15. Paraná no Mundo e Turismo.....	26
16. Cultura.....	28
17. A Juventude.....	29
18. As Políticas Sociais.....	30
Compromissos Programáticos.....	32
O Paraná que queremos.....	34

---

## Conjuntura Econômica do Estado do Paraná

O Paraná está entre os 5 maiores estados da economia brasileira, é o segundo maior produtor de grãos e o maior produtor e exportador de frango do país.

A indústria do Paraná é voltada em maior parte para o processamento de alimentos (27,5%). A segunda atividade industrial está ligada ao setor automobilístico (12,30%). Em terceiro aparece a indústria do álcool e o refino de petróleo (11,10%).

Mais de 60% das exportações seguem para China e Argentina. Disto, 47,20% dos produtos estão correlacionados ao complexo da soja e carne. Mais de 50% das importações vem dos Estados Unidos, ligados a produtos químicos e derivados do petróleo.

A economia paranaense, está concentrada, 50% em regiões bem específicas, quais sejam, Curitiba e Região Metropolitana, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu. Isso mostra a necessidade de desenvolvimento do estado para com as demais regiões - vales do Iguaçu, Vale do Ivaí, Norte Pioneiro, regiões em torno dos Município de Paranavaí, Umuarama, Palotina e os municípios da Região de Guarapuava.

O Paraná precisa incentivar o desenvolvimento regional (incentivar a economia criativa e solidária, erradicar o analfabetismo), apoiar a agricultura familiar (fortalecer órgãos importantes do estado, como a EMATER), que possibilite avanço econômico e sustentável no meio rural e criar oportunidades com o ensino técnico pós médio (ampliar o leque de cursos técnicos presenciais, semipresenciais e distância).

Outros programas indispensáveis, como atrativos de indústrias diversas, incentivo a centros tecnológicos, pesquisa e desenvolvimento da biotecnologia, de pesquisa e desenvolvimento de energia limpa, de pesquisa e desenvolvimento de logística alternativa e apoio a projetos e pesquisas ambientalmente corretas.

## 1. A Democracia de Alta Intensidade

A democracia de alta intensidade significa que a opinião pública qualificada, por intermédio da sociedade civil organizada, será ouvida e terá um papel preponderante nas ações governamentais. Os conselhos que integram a estrutura estatal terão condição de funcionamento para contribuir no estudo, formulação, implantação, acompanhamento e a avaliação de políticas públicas para o Estado do Paraná.

Buscar sempre o desenvolvimento em todas as áreas e que sejam sustentáveis, em especial, nos sete pilares da sustentabilidade: econômico, social, ambiental, cultural, ético, político e estético. Fazer esforços constantes para diminuir as desigualdades sociais, oferecendo as mesmas oportunidades a todos os paranaenses, superando e vencendo toda e qualquer forma de discriminação, de preconceitos étnicos, religiosos, políticos, econômicos, ideológicos, sexuais e outros, está na gênese da democracia de alta intensidade.

Objetiva atingir altos índices de desenvolvimento humano, com enfoque em indicadores de felicidade dos cidadãos, visando o bem-estar físico, psicológico, comunitário, cultural, financeiro, educacional, a promoção de atividades de lazer, participação comunitária e política.

- Utilizar dos instrumentos de participação popular, plebiscito e referendo, nas questões de alta relevância para o povo paranaenses.
- Elaborar, com a participação da sociedade paranaense, o Planejamento Estratégico do Paraná, com metas para 10 anos, 30 anos e 50 anos e transformá-lo em lei.
- Incentivar a sociedade a utilizar de projetos de lei de iniciativa popular para programas de grande magnitude.
- Implantar um modelo de participação popular na elaboração do orçamento estadual: PROJETO ORÇAMENTO COLABORATIVO.
- Manter contato direto com a população, por meio de aplicativos, para ouvir e interagir com a opinião pública sobre projetos de alta relevância.

As ações de governo serão voltadas, não apenas para os indicadores tradicionais, mas principalmente o novo indicador que já é reconhecido pela ONU, a Felicidade Interna Bruta. Vamos adotar na avaliação das ações de governo, este como o principal indicador, e desta maneira o descrevemos abaixo.

São instrumentos do indicador Felicidade Interna Bruta:

1 - **O Bem-estar psicológico:** ele avalia o grau de otimismo das pessoas em relação a sua vida. Avalia-se a autoestima, o grau de estresse e a espiritualidade.

2 - **A Saúde:** envolve às ações de saúde disponíveis para a população pelo governo, tanto na prevenção quanto na cura, a prática de exercícios físicos, nutrição e etc.

3 - **Uso do tempo:** inclui como as pessoas utilizam o tempo quanto gastam no trânsito, trabalho, lazer e na educação,

4 - **Vitalidade comunitária:** envolve os relacionamentos e as interações na vida comunitária. A sensação de segurança, ações de voluntariado e pertencimento ao meio social.

5 - **Educação:** abarca questões de educação formal e informal, valores educacionais, questões relacionadas ao meio ambiente e suas competências.

6 - **Cultura:** o indicador analisa as tradições culturais e locais, datas comemorativas e festejos tradicionais, eventos culturais, e o desenvolvimento das habilidades artísticas sem qualquer discriminação de raça, gênero e cor.

7 - **Meio ambiente:** como as pessoas se relacionam com o ambiente natural: sol, ar, água, áreas verdes, destinação do lixo e a biodiversidade.

8 - **Governança:** este indicador avalia a relação entre as pessoas e a mídia, o sistema de governo, processo eleitoral, poder judiciário, segurança, qualidade dos serviços prestados pelo governo.

9 - **Padrão de vida:** analisa a renda das famílias e dos indivíduos, a segurança econômica, dívidas, e a qualidade das habitações.

É proposta também manter e aperfeiçoar os programas governamentais em andamento que apresentam resultados positivos. Os programas e metas governamentais, aqui apresentados, estão fundamentados nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, da Organização das Nações Unidas, ONU. O Paraná deverá empenhar todos os esforços para atingir este propósito planetário.



## 2. A Educação (fortalecimento do ensino médio e criação e ampliação dos cursos técnicos pós médios)

São 1.445.820 matrículas no ensino fundamental, 474.200 matrículas no ensino médio, e 231.738 matrículas no ensino pré-escolar. No ensino superior o Paraná possui cerca de 500 mil alunos matriculados, sendo 70 mil nas sete universidades públicas do Estado, desde perto de 12 mil se formam anualmente.

Só na rede estadual de ensino são 1.116.250 alunos, em 2.1404 escolas, com 45.649 turmas, nos 399 municípios. A educação infantil conta com 934 alunos, outros 555.588 no ensino fundamental, e 393.911 estudantes no ensino médio. Na Educação de Jovens e Adultos, EJA, são 139.975 alunos, e na educação especial são 380 estudantes.

Os alunos do ensino médio estão assim divididos:

Modalidade	Turmas	Núm. Alunos
Ensino Regular	10.848	318.787
Ensino Profissional Integrado	977	27.327
Ensino Profissional Subsequente	1.057	30.283
Ensino Profissional Proeja	10	179
Ensino Profissional Concomitante	2	53
Normal - Magistério	628	17.282
<b>Total</b>	<b>13.522</b>	<b>393.911</b>

Ou seja, um percentual ínfimo de qualificação de pessoas pelo ensino subsequente e integrado, realidade que precisa ser mudada.

A política de educação pública para o Estado do Paraná tem de ser universal, com qualidade em todos os níveis, integral e inclusiva. Deverá ensinar “a ética planetária da condição humana”, reconhecendo o homem como um ser físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico.

Deve a educação formar cidadãos éticos, comprometidos com uma vida social solidária, sustentável e preparados para os desafios de uma sociedade em transformação, cada vez mais complexa e com demandas imediatas de informação e conhecimento.

A educação deve despertar a curiosidade dos estudantes, estimular e propor estratégias inovadoras, formar empreendedores que estejam preparados para enfrentar os imprevistos da vida. A compreensão mútua entre os seres humanos deve estar implícita no processo educacional e o estudante deve sair da escola apto para o trabalho e para se adaptar às novas profissões que surgirão nos próximos anos.

O estado do Paraná, possui os piores indicadores de educação do sul do Brasil. O número de analfabetos gira em torno de 406 mil pessoas acima de 15 anos. Urge medidas para erradicar o analfabetismo que o estado.

O ensino deve ter como princípio fundante proporcionar uma sociedade democrática, solidária e com justiça social, baseada na igualdade de oportunidades para todos.

➤ Priorizar o ensino médio, objetivando disponibilizar a universalização da formação técnico-profissional, por meio de Ensino Médio Profissional Integrado e de Ensino Profissional Subsequente (pós-médio técnico): PROGRAMA JOVEM TÉCNICO.



---

➤ Erradicar o analfabetismo no Estado do Paraná no período de quatro anos. PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO

➤ Proporcionar o uso de novas tecnologias e da inovação para a gestão e aperfeiçoamento acadêmico de professores e estudantes, disponibilizando cursos livres de qualificação profissional ao público em geral.

➤ Ampliar o número de escolas de educação integral no ensino fundamental, disponibilizando-as em especial nos municípios com mais de 30 mil habitantes.

➤ Assegurar a alfabetização das crianças até os sete anos de idade (saber ler e escrever).

➤ Buscar a valorização continuada dos professores e profissionais da educação, seja por meio de melhorias na sua formação, bem como em planos de cargos e salários, que valorize a dedicação, a competência e o mérito profissional.

➤ Incentivar e apoiar as escolas a elaborarem seus próprios Projetos Pedagógicos, visando a melhoria do ensino aprendizagem, e adequando os currículos não só legislação, mas a realidade local.

➤ Assegurar e manter programas de educação inclusiva e apoiar as escolas particulares sem fins lucrativos destinadas à formação especial.

➤ Melhorar e modernizar a estrutura física das escolas, com ênfase ao acesso, com qualidade, às novas tecnologias da informação e a espaços recreativos para práticas desportivas: PROGRAMA ESCOLA FELIZ

➤ Implantar um serviço de orientação psicopedagógica nas escolas estaduais, com ênfase na psicologia.

### 3. Regionalização Sustentável do Paraná

Passaram-se quase 30 anos da Constituição de 1988 e o Estado do Paraná pouco aproveitou da competência de institucionalizar regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e

microrregiões. Na institucionalização das regiões metropolitanas o fez de forma equivocada atendendo mais a interesses eleitoreiros do que critérios técnicos.

O Paraná criou regiões metropolitanas sem metrópole e incluiu naqueles existentes municípios sem a “condição metropolitana municipal”, distorcendo o conceito e inviabilizando o principal objetivo delas que é “integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”.

Propõe-se instituir efetivamente as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, com estrutura para que “as funções públicas de interesse comum sejam materializadas”. Promover a efetiva descentralização administrativa do estado de acordo com a divisão geográfica é outro objetivo.

➤ Implantar efetivamente a regionalização do Paraná, por meio da instituição de microrregiões, aglomerações urbanas e, aperfeiçoar as regiões metropolitanas, para que sejam sustentáveis nas dimensões social, econômica e ambiental e cumpram efetivamente com a sua finalidade que é “integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”.

➤ Sempre que viável, descentralizar a administração pública paranaense de acordo com a regionalização legal, objetivando fortalecer a presença do Estado nestas regiões, e facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos.

➤ Estimular o surgimento de arranjos produtivos, com ênfase nas micro e pequenas empresas, nas microrregiões, aglomerações urbanas e regiões metropolitanas e fortalecer os já existentes, incentivando o surgimento de polos econômicos (tecnológicos, industriais, artesanato, agroindústria familiar, de inovação, novas tecnologias e etc.): PROGRAMA PARANÁ INOVADOR

➤ Criar um Fundo de Desenvolvimento Regional Sustentável, FDRS, destinado a financiar o desenvolvimento regional das microrregiões, aglomerações urbanas e regiões metropolitanas, formado por um percentual dos tributos que deverão ser aplicados nas regiões onde foram arrecadados.

Já no que se refere a proteção do meio ambiente, em conjunto com as práticas regionais, deve existir uma

preocupação de todos, já que os recursos naturais do planeta são finitos. Ao invés de punir a lógica que adotaremos em nosso governo vai ser de premiar quem protege a natureza.

Dentro destes princípios, a proteção do solo, das águas, do ar, deve ser tarefa do governo e da sociedade. O desenvolvimento sustentável pressupõe que ele é ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo.

- Promover um programa de proteção do solo agrícola e urbano, objetivando restaurar área degradadas.

- Desenvolver cursos e financiar programas para os agricultores protegerem suas propriedades da degradação ambiental, objetivando mantê-las produtivas e sustentáveis.

- Implantar uma política estadual e proteção aos animais domésticos e silvestres.

- Estabelecer Programa de Proteção das bacias e hidrográficas e os mananciais de abastecimento de água.

- Estimular e assistir tecnicamente os municípios a cumprirem a Política Nacional de Resíduos Sólidos com o fim dos lixões.

- Estabelecer programa de gerenciamento de informações de áreas de preservação ambiental e controle das emissões de gases do efeito estufa.

- Fortalecer a Defesa Civil no mapeamento de áreas de risco e na promoção de políticas públicas de proteção a população que reside em áreas vulneráveis.

- Promover e estimular, com a participação dos municípios, programas de jardins e hortas urbanas individuais e comunitárias, em áreas degradadas e abandonadas, com a assistência técnica e distribuição de sementes. PROGRAMA HORTA PARA TODOS.

- Estimular a implantação de ciclovias, em convênios com os municípios, e de parques urbanos e lineares preferencialmente em fundos de vale.

- Implantar um programa estadual de reflorestamento às margens dos cursos d'água (córregos, rios, lagos e etc.) com árvores nativas, especialmente com araucária.

- Fortalecer e modernizar a Polícia Florestal.

## 4. Desenvolvimento Urbano (Cidades)

A política de desenvolvimento urbano deverá se fundamentar nos princípios constitucionais de ordenar as funções sociais das cidades e promover o bem-estar social de seus habitantes. As cidades devem abrigar a todos, com a inclusão por meio de planificação espacial e ações sociais.

A rápida transformação do meio urbano exige medidas eficientes e o emprego de novas tecnologias para que o planejamento seja efetivo. A participação dos cidadãos é fundamental para a tomada de decisões sobre a política urbana.

Incentivar a utilização de meios de transporte público coletivo tomando cuidados para que, grupos econômicos criminosos, não venham a explorar a população por meio de tarifas superfaturadas, licitações fraudadas, e atos de corrupção envolvendo agentes públicos e políticos.

As cidades devem ser inovadoras, saudáveis na medida em que combate as doenças endêmicas e epidêmicas, ecológicas e sustentáveis, produtivas e com acessibilidade

- Licitar as linhas de transporte coletivo da Região Metropolitana de Curitiba com o controle social da sociedade e do Ministério Público e nas demais regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões quando forem implantadas.

- Implantar uma política de transporte coletivo regional integrado, com adequada cobertura nas regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões.

- Priorizar o saneamento ambiental em todas as regiões do estado, com ênfase nas periferias das grandes cidades.

- Estimular os municípios a elaborarem planos estratégicos de desenvolvimento econômico e social.

- Desenvolver programas de redução de desastres, em parceria com os municípios, por meio de medidas preventivas, estimulando a elaboração de legislação que impeça a ocupação de área de risco, objetivando criar a consciência de cidades resilientes.

➤ Estimular os municípios a implantarem os instrumentos de política urbana previstos no Estatuto da Cidades e no Estatuto da Metrópole.

## 5. Agricultura Familiar e o Agronegócio

O Paraná é um estado com vocação agrícola que produz mais de 20 % dos grãos do Brasil. A agricultura familiar e o agronegócio, utilizando tecnologias avançadas, conseguem alta produtividade que movimenta a economia do Estado. O estímulo a produtividade agropecuária sustentável é nosso principal compromisso com os produtores rurais e a sociedade paranaense.

➤ Apoiar as cooperativas, associações de produtores, e sindicatos de agricultores para o aumento da produtividade através de práticas agrícolas sustentáveis: PROGRAMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL.

➤ Fortalecer a extensão rural por intermédio do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, e a transferência de tecnologia aos agricultores por meio do Instituto Agrônomo do Paraná – IAPAR, objetivando aumento da produtividade sustentável e a agregação de valores aos produtos agrícolas.

➤ Desenvolver estudos objetivando implantar um programa de seguro agrícola especial para os agricultores familiares contra os riscos climáticos.

➤ Implantar um programa de modernização da agricultura com a redução dos tributos para a aquisição de tratores, caminhões e equipamentos destinados às atividades agrícolas, de pecuária e florestais.

➤ Atrair a implantação, no território paranaense, de empresas inovadoras destinadas a produção de máquinas e equipamentos agrícolas e startups voltadas às atividades agrícolas de pecuária e florestas.

➤ Priorizar a aquisição de produtos, pela administração pública estadual, de produtos oriundos da agricultura familiar.

- Estimular a produção de produtos orgânicos certificados.
- Desenvolver uma rede de sementes e mudas crioulas e tradicionais entre os agricultores familiares e outros interessados, visando preservar e difundir as variedades nativas, sob responsabilidade técnica da IAPAR e EMATER.
- Implantar programas de aperfeiçoamento genético de espécies animais e disponibilizá-los à comunidade em geral, dando prioridade aos pequenos produtores rurais.
- Fortalecer as centrais de abastecimento priorizando a agricultura familiar e estimular o reaproveitamento, pela industrialização, dos produtos agrícolas não comercializados in natura.
- Promover prêmios anuais de estímulo à inovação e pesquisa agrícola, florestal e agropecuária, voltada aos funcionários da EMATER, IAPAR, Universidades Estaduais e outros órgãos de estudo e pesquisa públicos e privados destas áreas.

## 6. INFRAESTRUTURAS (Estradas, Ferrovias, hidrovias e aéreas)

A rede de rodovias no Paraná é de 118.625 km, dos quais 3.968 km de rodovias federais, as rodovias estaduais somam 11.931 km, e as rodovias municipais são 102.272 km. A malha ferroviária é de 2.287,5 km dos quais 248,5 km pertencem a estatal paranaense ferroeste, e os outros 2.039 km pertencem a união e estão concessionados. O Paraná possui dois portos, Antonina e Paranaguá, administrado por autarquia estadual.

Compete aos estados as obras de infraestrutura intermunicipais, principalmente as rodovias, os aeroportos regionais e o transporte público interurbano. O Paraná dispõe ainda da concessão de exploração dos Portos de Paranaguá e Antonina que devem ser contemplados com políticas públicas de modernização e eficiência nas suas ações.

Neste sentido estamos propondo a retomada de algumas obras de infraestrutura como a extensão da ferroeste para Foz do Iguaçu e Guaíra. Promover estudos visando viabilizar

a implantação da hidrovia no Rio Ivaí, bem como ampliar, por intermédio da Copel, estudos para definir novas matrizes energética privilegiando a energia eólica, solar e biomassa.

➤ Desenvolver estudos e viabilizar, por concessão da união, a implantação da ferroeste nos trechos de Cascavel a Foz do Iguaçu e de Cascavel a Guaíra, por meio de Parcerias Público Privadas ou pelo Batalhão Ferroviário do Exército. Estudos de novas malhas e duplicações, objetivando maior eficiência da logística do Paraná no médio e longo prazo.

➤ Elaborar estudos e viabilizar a construção da ponte na baía de Guaratuba entre os municípios de Matinhos e Guaratuba, preferencialmente por meio de concessão à iniciativa privada. Cumpriremos o art. 36 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Paraná.

- Art. 36 O Estado promoverá concorrência pública entre firmas nacionais, internacionais ou grupos de empresas, para a construção de uma ponte sobre a baía de Guaratuba, cujo pagamento será feito com a cobrança de pedágio pelo prazo máximo de quinze anos).

➤ Retomar estudos e viabilizar a implantação da hidrovia do Rio Ivaí, objetivando diversificar os modais de transportes no Paraná, estimulando a participação de empresas privadas.

➤ Não renovar e nem prorrogar as concessões de pedágio no denominado “Anel de Integração”, cujos contratos de concessão vencem em 2021.

➤ Ampliar, por meio da Copel e outras empresas, a expansão da matriz energética do estado, priorizando a energia eólica, solar e de biomassa. O Paraná como exemplo ao mundo na inovação e tecnologia de novas fontes energéticas.

➤ Estimular a implantação de pequenas hidrelétricas em todo o estado, PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), que fortaleçam comunidades carentes e regiões mais pobres.

➤ Fazer uma auditoria contábil e financeira dos contratos de concessão das rodovias, pedagiadas, que estão sob a responsabilidade do Estado, objetivando detectar fraudes, corrupção, ilegalidades e irregularidades - que os responsáveis pelos crimes (se constatados), sejam levados à Justiça.

- Desenvolver, com o governo federal, um programa de aeroportos e linhas áreas regionais para Umuarama, Toledo, Francisco Beltrão, Pato Branco, União da Vitória, Campo Mourão, Bandeirantes, Telêmaco Borba, Paranaguá, Ponta Grossa e Guarapuava.
- Promover um programa de segurança nas rodovias estaduais por meio do fortalecimento e modernização da Polícia Rodoviária Estadual.
- Implantar programa de eficiência energética na área rodoviária/ferroviária e de integração logística, objetivando a redução de CO2 no Paraná.
- Restaurar as rodovias estaduais e pavimentar novas rodovias no Paraná, a prioridade são as que levam a Guaraqueçaba e Doutor Ulisses.
- Ampliar os programas de saneamento ambiental em todas as regiões do estado, com ênfase no litoral paranaense. Fazer estudos de inovação tecnológica de tratamentos de resíduos, visando a mudança dos modais de tratamento, em busca de sistemas mais eficientes e de impacto mínimo ao meio ambiente.

## 7. Segurança Pública

A Polícia Militar possui 15.792 policiais, ou seja, um policial para cada 669 habitantes (dados de 2013), e a corporação possui 3.318 bombeiros. A Polícia Civil possui 4.374 policiais, sendo 2.832 investigadores, 410 escrivães, 718 delegados. O Paraná possui uma das maiores taxas de homicídios uma das maiores taxas de homicídios do Brasil: 25,92 por 100 mil habitantes.

A Política Estadual de Segurança Pública estará alicerçada nos princípios constitucionais de que é “dever do Estado e responsabilidade de todos”, e objetiva garantir a segurança das pessoas para ir e vir e a sua incolumidade física e de seu patrimônio.

Deve combater todo tipo de crime, principalmente o organizado, seja através de organizações criminosas que operam dentro e fora dos presídios, no tráfico de



drogas, assaltos a estabelecimentos residenciais e comerciais, roubos de cargas, bancos e etc., nas cidades e nas áreas rurais.

Também o Programa de Segurança estará voltada para combater as organizações criminosas chamadas de “colarinho branco” que atuam no interior do aparelho estatal pela corrupção de agentes público e políticos, fraudes a licitações, formação de cartel, sonegação de impostos entre outras.

Outras diretrizes será ouvir a comunidade e buscar a sua participação efetiva no sistema de segurança pública, por intermédio dos Conselhos de Segurança, CONSEGs. Ainda valorizar as forças policiais com a requalificação constante, recomposição salarial, equipamentos adequados, e a aumento real de seus efetivos até o preenchimento total de seus quadros.

➤ Criar o Conselho Estadual de Segurança Pública, de natureza deliberativa e consultiva, com a participação dos poderes públicos, estadual, municipal e federal, da sociedade civil organizada, por intermédio dos Conselhos de Segurança, CONSEGs, com a finalidade de estudar e propor diretrizes, formular, implementar, acompanhar e avaliar a execução de políticas públicas na área de segurança.

➤ Apoio integral e fortalecimento dos Conselhos de Segurança, CONSEGs, no sentido de que sejam ouvidos e participem na elaboração de políticas públicas para a segurança pública também a nível local.

➤ Incentivar a criação de novos Consegs em todos os municípios paranaenses e nos principais bairros das médias e grandes cidades.

➤ Recompôr e promover um aumento real os quadros dos efetivos das polícias militar, civil e científica, por meio de um programa efetivo de preenchimento dos cargos vagos, aproximando-o do quadro ideal preconizado pela ONU.

➤ Melhorar a política salarial das polícias militar, civil e científica.

➤ Formação superior para ingresso na polícia militar (formação continuada) para melhor as estratégias operacionais.

➤ Combate rigoroso à corrupção nas forças policiais.

- Equipar as forças policiais com tecnologia, inteligência e ferramentas adequadas de trabalho - armas modernas que visem a segurança do policial e do cidadão.
- Integração entre todas as forças policiais, inclusive a segurança privada.
- Promoção por mérito e antiguidade. Combate a politização nos órgãos policiais. A polícia deve atender ao Estado do Paraná e não a interesse de agremiações partidárias.
- Polícia Militar deve ter presença ostensiva e continuada nas ruas das cidades, programas de prevenção de roubos, furtos e da violência.
- Política de inteligência estratégica, informação e investigação eficiente e integrada aos demais órgãos de segurança.
- Modernizar os equipamentos policiais (quartéis, delegacias, veículos, coletes a prova de bala, armamento e etc.).
- Implantar delegacias do Idoso nas principais cidades do Paraná.
- Ampliar as patrulhas rurais e implantar delegacias do agricultor para combater o crime no campo.
- Desenvolver, junto com as ações de repressão ao crime, obras de cunho social, como educação, esporte, assistência à saúde, e a implantação de políticas públicas nas áreas de empreendedorismo e geração lícita de renda.
- Criação do programa jovem do bem, que vise integrar a polícia a projetos comunitário, trabalhos em parcerias com instituições públicas e privadas, que tenha como base a educação, a busca por oportunidade do primeiro emprego e qualificação técnica.
- Melhorar a habitabilidade dos atuais presídios, construção de outros, buscar e elaborar pesquisas de novos métodos de ressocialização, tais como os presídios industriais e presídios agrícolas. Ampliar o programa de educação e trabalho para que 100 % dos reclusos estejam incluídos em atividades laborativas e educativas, acabando com a ociosidade no interior dos presídios.

- Redução gradativa e continuada até acabar com presos nas delegacias, criando em cada microrregião, “Casas de Detenção” para os presos provisórios.
- Implantar uma política de valorização dos agentes penitenciários.

## 8. Direitos Humanos e Cidadania

A política estadual de direito humanos e cidadania deverá estar voltada para a efetivação dos direitos fundamentais e direitos sociais, previstos na Constituição Federal. Combater qualquer tipo de preconceito, discriminação étnica, religiosa, pessoas com deficiência, assegurando os direitos das minorias, em especial os povos indígenas, negros, quilombolas e com outras orientações sexuais.

Também deve atender a crianças, à gestante, o idoso, e as pessoas deprimidas economicamente vítimas de desastres naturais, ou imigrantes fugitivos de guerras ou perseguidos políticos. E, neste sentido, deve garantir aos apenados a possibilidade de trabalhar durante o cumprimento da pena.

- Combater qualquer tipo de discriminação e ampliar ações públicas no sentido de promover a igualdade entre mulheres e homens, negros, indígenas, pessoas com deficiência, comunidade LGBT, moradores de rua, imigrantes vítimas de perseguições, guerras e desastres naturais.
- Promover políticas públicas de combate ao uso de drogas, de atendimento aos dependentes químicos e atendimento psicológico e social a soropositivos.
- Implementar um programa de aluguel social destinado às vítimas de catástrofes naturais.
- Ampliar programas de educação, formação profissional e reinserção social aos apenados.
- Desenvolver programas agrícolas voltados aos agricultores sem terras em áreas devolutas do estado e aquelas destinadas à reforma agrária.
- Fortalecer as políticas de Defesa do Consumidor.

➤ Combater a violência de gênero, em especial contra as mulheres, e aos idosos.

➤ Fortalecer as ações da Defensoria Pública e ampliar o convênio com a Ordem dos Advogados do Brasil para que os cidadãos de baixa renda tenham orientação e acesso à justiça por meio de advogados conveniados, assim reduzir a desigualdade no acesso à justiça.

## 9. Gestão Pública

A eficiência e a eficácia, na prestação dos serviços públicos, são objetivos a serem perseguidos constantemente pela administração pública estadual. Para que as metas sejam alcançadas, fundamental é a modernização das práticas e procedimentos administrativos, desburocratizando o máximo os processos, oferecendo serviços online aos cidadãos acessíveis a todo tipo de dispositivos: desktops, notebooks, tablets e smartphones e etc.

Valorizar e qualificar, de forma permanente, os servidores públicos oferecendo cursos de pós-graduação por meio das universidades estaduais e, dando preferência no preenchimento dos cargos de comissão; combater os desperdícios e a corrupção, principalmente nos processos licitatórios, e na contratação de serviços permanente, são outras metas a serem atingidas.

Outra preocupação será em manter um sistema permanente de controle dos atos da administração, com foco nos processos licitatórios, para evitar superfaturamento de obras e serviços mal executados e atos de corrupção.

➤ Modernizar a gestão pública através da inovação, desburocratizando a administração, informatizando e simplificando os processos em todos os setores do governo, facilitando o acesso dos cidadãos pela internet por diversos meios e equipamentos.

➤ Promover auditoria completa sobre a situação financeira e administrativa do Estado com análise na arrecadação tributária, os gastos públicos, os contratos com prestadoras de serviços e execução de obras.

- Fazer uma auditoria nas licitações e um diagnóstico completo as obras em andamento inacabadas, sobre a sua situação jurídica, bem como nos contratos de prestação de serviço, encaminhando para os órgãos competentes para que sejam tomadas as medidas cabíveis quando forem encontradas irregularidades.
- Implantar um programa unificado e centralizado, nas principais microrregiões do Paraná, que facilite o acesso da comunidade aos serviços públicos oferecidos pelo Poder Público Estadual e suas concessionárias: PROGRAMA PARANÁ FÁCIL.
- Instituir um programa de aperfeiçoamento profissional permanente e continuado dos servidores estaduais de todas as áreas, por intermédio de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e aperfeiçoamento desenvolvidos pelas universidades estaduais: PROGRAMA UNIVERSIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO.
- Desenvolver estudos para estabelecer, por lei, um programa de bonificação financeira aos servidores públicos com prêmios aos que cumprirem e superarem as metas e resultados estabelecidos.
- Implantar um programa de avaliação permanente dos serviços prestados pelo governo estadual nos órgãos da administração direta e indireta: PROGRAMA FALA CIDADÃO.
- Revisar os planos e carreiras do serviço público estadual, objetivando estimular e motivar o funcionalismo, e corrigir as distorções e perdas salariais.
- Fortalecer os sistemas de controle visando erradicar a corrupção no setor público.
- Fazer um completo inventário do patrimônio do estado, como terras devolutas, bens imóveis, direitos e obrigações e outros, e dar uma destinação adequada aos bens imóveis.
- Disponibilizar aos motoristas, afim de reduzir e prevenir acidentes no trânsito, cursos na modalidade a distância, com bonificações creditadas no IPVA.
- Valorização o funcionalismo público, com avaliação da qualificação técnica, com a preferência para o

preenchimento dos cargos em comissão dos órgãos da administração pública estadual.

## 10. Saúde

O objetivo primordial da política de saúde é prevenir o aparecimento de doenças e a universalização e melhoria dos serviços prestados à população. A ênfase, portanto, será na prevenção de doenças, com políticas públicas voltadas a qualidade de vida, a condições dignas de moradias, saneamento ambiental, alimentação saudável, redução da violência e promoção da cultura da paz e segurança no trânsito.

➤ Disponibilizar check-up anual, à população adulta de menor renda, em parceria com o município e a união, com um pacote mínimo de exames: PROGRAMA CHECK-UP PARANAENSE.

➤ Criar uma rede de saúde básica, envolvendo preferencialmente os egressos de cursos de graduação da área de saúde das faculdades públicas estaduais começando pelos municípios com precário atendimento médico: PROGRAMA SAÚDE BÁSICA.

➤ Implantar, na rede pública e incentivar na rede privada, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS (medicina tradicional chinesa, Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia e outras 25 práticas) de acordo com a Portaria nº 971/GM/MS, de 03 de maio de 2006 e suas alterações subsequentes. PROGRAMA SAÚDE INTEGRAL.

➤ Aprimorar a rede hospitalar paranaense objetivando melhorar o acesso aos programas de saúde de pública, incentivando e apoiando o surgimento de novas unidades de atendimento médico especializado, nas microrregiões do estado: PROGRAMA MÉDICO ESPECIALISTA.

➤ Desenvolver um programa de tratamento e internamento aos dependentes químicos em cada microrregião do estado, envolvendo clínicas públicas, privadas e confessionais e casas de apoio: PROGRAMA CORPO E MENTE LIMPA.

➤ Desenvolver um programa de apoio à gestão hospitalar de hospitais e clínicas públicas e privadas disponibilizando as mais modernas técnicas objetivando dar

sustentabilidade a estas unidades hospitalares: PROGRAMA HOSPITAL SUSTENTÁVEL.

➤ Modernizar a rede hospitalar que pertence ao Estado e/ou são conveniados e atendem ao SUS (hospitais filantrópicos, santas casas e etc.).

## 11. Habitação

Governo do Estado deve priorizar habitações de caráter popular deixando, para as outras faixas de renda, à iniciativa privada atender, por meio de programas de financiamentos habitacionais.

Com o envelhecimento da população faz-se necessários que o poder público comece a implantar programas de habitação voltados para a população idosa, através de condomínios com moradias disponibilizadas para aluguel.

Segmentos populacionais como pescadores, ilhéus, indígenas, quilombolas, moradores das zonas rurais, devem ser contemplados com programas habitacionais bem como os proprietários de lotes não edificadas. ➤ Implantar um programa habitacional de aluguel social com condomínios adaptados para as pessoas idosas (aluguel social): PROGRAMA IDOSO FELIZ.

➤ Desenvolver, por meio da Cohapar, ações para a implantação de habitações populares sustentáveis em todas as microrregiões paranaenses, com ênfase aos programas de autoconstrução e mutirão.

➤ Priorizar, em parceria com os municípios, a urbanização de áreas ocupadas irregularmente (favelas), e estimular a relocação de famílias que se encontrem em áreas de risco de desmoronamento, alagamentos entre outras.

➤ Fortalecer e ampliar programas de regularização fundiária apoiando os municípios na simplificação documental para o registro de imóveis.

➤ Facilitar e subsidiar o acesso à moradia aos servidores públicos (estaduais e municipais), para aqueles de menor, professoras, guardas e policiais.

➤ Desenvolver programas de habitação e regularização fundiária para os Quilombolas e Indígenas. Criar o programa de casas sustentáveis nestas e outras regiões carentes.

➤ Implantar um programa especial de habitação em áreas rurais, aquelas destinadas às famílias de agricultores, incentivo a casas sustentáveis e autossustentáveis.

➤ Desenvolver um programa habitacional aos pescadores profissionais e para os moradores do litoral do Paraná, ilhas continentais, fluviais e lacustres (incentivo a casas sustentáveis e autossustentáveis).

➤ Promover programa de financiamento solidário de habitação aos proprietários de lotes, parceria público privada.

## 12. Esportes

Pesquisas apontam a importância do esporte no desenvolvimento da juventude e na sua inserção social. A prática esportiva e de exercícios físicos deve ser estimulada desde o ensino fundamental, passando pelo ensino médio e superior. As vantagens também destas práticas são para as pessoas de todas as idades, mas na adolescência afasta o jovem das drogas, auxilia no seu crescimento, no combate a obesidade, além de reduzir riscos como diabetes, pressão alta, colesterol e outras.

Desenvolver programas voltados aos jovens em diversas modalidades esportivas, com a implantação de ginásios, pistas de atletismo, piscinas, para a formação de atletas e paratletas é nosso objetivo. Atuar junto com as federações esportivas para massificar alguns esportes, principalmente os olímpicos, deve ser uma das metas a serem alcançadas.

➤ Implantar nas microrregiões, em convênio com os municípios, ginásios esportivos e pistas de atletismo e piscinas públicas voltados para a formação de atletas olímpicos e paraolímpicos;

➤ Elaborar um programa de parceria com as federações esportivas objetivando massificar as práticas esportivas em todo o território paranaense;



- Fortalecer os Jogos Abertos Paranaenses e os Jogos Escolares do Paraná;
- Massificar as academias ao ar livre e incentivar, através de campanhas publicitárias, os jovens e a população em geral prática de exercícios físicos.
- Fortalecer o Conselho Estadual da Juventude.
- Apoiar e estimular a criação de grêmios e diretórios estudantis nas escolas e faculdades.
- Apoiar as entidades que agregam estudantes, como UPES e UPE;
- Apoiar as Casas de Estudantes e implantar novos restaurantes universitários.

### 13. Tecnologia e inovação

O Paraná possui uma extraordinária rede de universidades estaduais, distribuídas regionalmente por todo seu território. Este patrimônio educacional, cultural e técnico-científico deve ser preservado, fortalecido e ampliado.

Novas tecnologias estão surgindo a cada dia, e é dever do governo estadual incentivar pesquisas de ponta em todas as áreas, principalmente na saúde, agricultura, pecuária, tecnologias da informação, com o objetivo de colocar o Paraná no mapa do desenvolvimento mundial.

- Fortalecimento da rede de universidades estaduais, estimulando a formação profissional, a ciência, tecnologia e a inovação, objetivando o lançamento de cursos superiores disruptivos e inovadores nas áreas em que novas profissões estão surgindo.
- Aumentar as vagas nas universidades estaduais nos cursos de grande demanda.
- Estimular parcerias entre a iniciativa privada e as universidades estaduais buscando patrocínio e apoio a pesquisa.

- Aumentar o número de cursos de pós-graduação lato sensu e estrito sensu (mestrado e doutorado) e ampliar o número de vagas nos cursos já existentes.
- Estimular o intercâmbio entre professores universitários paranaenses com instituições de ensino de outros países e vice-versa.
- Programas incentivo a pesquisa e inovação pelo Paraná, parcerias públicas privadas, visando a agricultura familiar, o agronegócio.
- Programas incentivo a pesquisa e inovação pelo Paraná, parcerias públicas privadas, visando a desenvolvimento de indústrias de alto valor agregado, seja no processamento de alimentos, indústria de transformação, indústria da tecnologia, indústria automobilística, têxtil, de energia ou na área da informática.
- Programas incentivo a pesquisa e inovação pelo Paraná, parcerias públicas privadas, visando a desenvolvimento de novas biotecnologias, tratamento de resíduos, preservação das águas, preservação das matas ciliares, preservação do litoral e estudos do mar.

## 14. A Economia (Pequenas, médias e grandes empresas)

A política fiscal, implantada nos últimos anos, com o aumento confiscatório dos tributos estaduais, fez com que o Paraná perdesse competitividade em diversos setores da economia, prejudicando as empresas aqui instaladas.

A dinamização econômica virá por meio de uma revisão completa do sistema tributário estadual objetivando diminuir o custo Paraná. Estímulos fiscais nas regiões de baixo IDH para atração de empresas poderá ser um fator importante para a retomada do desenvolvimento econômico de forma sustentável.

Os parques tecnológicos serão fator importante para a inovação. Da mesma forma que o empreendedorismo, a economia criativa, autoral e solidária deverá ser estimulada como elemento de dinamização da economia paranaense.

- Desenvolver política fiscal que estimule a implantação de novas empresas e a permanência das atuais no Estado do Paraná,
- Fortalecer e ampliar o Sistema Paranaense de Parques Tecnológicos objetivando integrar e ordenar as ações de pesquisa no sentido de modernizar a economia do Paraná.
- Priorizar a industrialização em microrregiões de baixo índice de desenvolvimento humano por meio da atração de empresas com incentivos e qualificação de mão de obra.
- Articular ações entre os setores público e privado, envolvendo universidades e institutos de pesquisa, para promover e desenvolver mercados indutores e novas tecnologias verdes.
- Estimular o desenvolvimento da economia criativa solidária com incentivos fiscais e disponibilizando cursos para os interessados.
- Incorporar práticas sustentáveis na economia, estimulando os órgãos públicos a adotar estas práticas nos seus processos.
- Implantar uma política de atração de empresas de outros países, especialmente da Europa e da Ásia, distribuindo-as por todo o território paranaense.
- Apoiar políticas públicas de tecnologia e a inovação e capacitação de mão de obra objetivando o desenvolvimento econômico sustentável.

## 15. Paraná no Mundo e Turismo

As relações exteriores são exercidas, nos países federativos como o Brasil, pela União. Porém os Estados membros podem desenvolver políticas públicas de relações internacionais nas áreas do turismo, comércio exterior, educação, esporte, cultura e outras objetivando inseri-los no contexto mundial.

Neste sentido pretendemos propor medidas disruptivas e inovadoras no sentido de divulgar e tornar o Paraná conhecido, muito além das fronteiras do território brasileiro, através dos Representantes Honorários, que terão um papel semelhante aos dos Cônsules Honorários dos países.

O Estado do Paraná tem um enorme potencial turístico pelas belezas naturais como as Cataratas do Iguaçu, Vila Velha, as praias no litoral e da costa oeste que deve ser promovido internacionalmente. Os parques hoteleiros de Curitiba e Foz do Iguaçu estão entre os maiores do país, com enorme potencial para todos os tipos de turismo, mas especialmente o turismo de eventos.

➤ Criar um sistema de Representantes Honorários do Paraná em, no mínimo, 1.000 cidades nos cinco continentes, objetivando divulgar e promover o Estado nos aspectos turísticos, econômicos, educacionais e de atração de investimentos.

➤ Desenvolver política de “estados, regiões, departamentos e províncias irmãs” em diversos países federativos e unitários objetivando ampliar as relações com estas unidades governamentais por meio de convênios, acordos de cooperação, nas áreas de comércio, transferência de tecnologia, educação, cultura e outras.

➤ Incentivar a participação de empresas paranaenses em feiras e eventos em outros países visando ampliar os mercados e a inserção de produtos paranaenses nos diversos continente.

➤ Promover política de atração de empresas e empreendedores de outros países para o Paraná, ampliando os investimentos produtivos no Estado.

➤ Incentivar o turismo de eventos nas principais cidades do Estado, com ênfase em Foz do Iguaçu e Curitiba e região.

➤ Fortalecer o turismo rural, religioso, histórico e regional de forma sustentável.

➤ Mapear e sinalizar os caminhos indígenas no Estado, como do Peabiru, e incentivar o uso dos mesmos pelos caminhantes.

➤ Desenvolver um programa de turismo social e estudantil. Criar rotas turísticas em todas as regiões do estado.

---

## 16. Cultura

A cultura deverá se constituir num instrumento de valorização da história e da formação do Estado do Paraná, principalmente das diversas etnias que ocuparam, ao longo dos séculos, o nosso território. Valorizar as manifestações culturais locais e divulgá-las por meio da rede pública de comunicação deverá ser uma das premissas.

Implantar, a nível de estado, um Plano Estadual de Cultura em sua integridade, incluindo os princípios constitucionais da valorização das: formas de expressão; b) os modos de criar, fazer e viver; c) as criações científicas, artísticas e tecnológicas; d) as obras, objetos, documentos, edificações e espaços destinados às manifestações artístico-culturais; e) os conjuntos urbanos e sítios históricos, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científicos.

➤ Priorizar a difusão cultural no interior e no litoral do Paraná por meio da valorização da cultura local nas áreas da música, teatro, cinema, artes plásticas, artesanato, dança, grupos folclóricos e nativistas, museus, patrimônio histórico e natural, entre outros.

➤ Fortalecer a Centro Cultural Teatro Guaíra (Orquestra Sinfônica do Paraná e Balé Teatro Guaíra) os museus estaduais da capital e de outras regiões do estado, por intermédio de políticas públicas de valorização artísticas com a sustentabilidade econômica.

➤ Desenvolver uma rede de bibliotecas estaduais modernas (multimídias) em parceria com os municípios nas escolas e universidades estaduais, estimulando o seu uso pela comunidade em geral.

➤ Apoiar e fortalecer a rede rádio e tv educativa com programas culturais e educativos, procurando viabilizá-la a sua sustentabilidade econômica.

➤ Melhorar as condições de funcionamento nas Escolas de Arte (faculdades) mantidas pelo Estado. Implantar um centro cultural de referência no Estado do Paraná.

➤ Integrar as estruturas culturais do Estado. Simplificar e desburocratizar os editais de produção cultural favorecendo o mérito artístico.

## 17. A Juventude

A juventude, em âmbito nacional, carece de fontes de desenvolvimento e incentivo as práticas comuns à cidadania. Jovens são os que mais sofrem com o desemprego e a falta de oportunidades, seja no mercado de trabalho, seja em quaisquer das ações que desejam fazer ao longo de sua caminhada.

A juventude de hoje serão os adultos produtivos e que ocuparão posições influentes amanhã, assim, o estado preciso inverter a lógica a incentivar a sociedade jovem do Paraná.

O enfoque na juventude deve começar pela base, com ações microrregionais e prioritariamente na periferia da capital e região metropolitana se alastrando por todo o Paraná. Com isso, as ações podem ser ligeiramente generalizadas e adaptadas seguindo as diferenças regionais, econômicas e socioculturais:

- Implantar nas microrregiões, em convênio com os municípios, ginásios esportivos e pistas de atletismo e piscinas públicas voltados para a formação de atletas olímpicos e paraolímpicos, além de práticas culturais como as das culturas undergrounds, como o hip-hop, batalhas de rima, danças etc.
- Fortalecer os Jogos Abertos Paranaenses e os Jogos Escolares do Paraná, levando em consideração as habilidades individuais e oportunizando a participação também daqueles que se interessam por esportes.
- Massificar as academias ao ar livre e incentivar, através de campanhas publicitárias, os jovens e a população em geral prática de exercícios físicos.
- Fortalecer o Conselho Estadual da Juventude, fazendo valer seu caráter deliberativo e consultivo;
- Apoiar e estimular a criação de grêmios e diretórios estudantis nas escolas e faculdades, com a criação de um fundo estadual para institucionalizar e fortalecer a influência escolar desses órgãos;

➤ Criação de Bolsas de Iniciação à Docência nas Universidades Estaduais para os cursos de licenciatura, além de estabelecer convênios em Colégios Estaduais para que possam exercer a prática docente;

➤ Aumentar a remuneração hora-estagiada para os estagiários das secretárias e órgãos do Estado, além de oferecer suporte pós-estágio para colocação no mercado de trabalho, com convênios em instituições privadas;

➤ Tornar acessível e facilitar a confecção de documentos pessoais tais como RG, CPF, Carteira de Trabalho e Título de Eleitor, criando convênios com os órgãos responsáveis para criar o “Itinerário da Cidadania”, com o cadastramento e entrega de documentos diretamente nas escolas, desburocratizando a emissão.

## 18. As Políticas Sociais

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, norteiam as políticas sociais de nossa proposta para o Governo do Paraná. É meta governamental erradicar a pobreza, acabar com a fome, assegurar uma vida saudável, reduzir as desigualdades sociais, entre outros objetivos.

Crianças, pessoas com deficiência, idosos, são prioridades inarredáveis. Apoiar e estimular as ações de voluntariado, os clubes de serviços, as instituições da sociedade civil, de caráter leigo ou confessional, que atuam nas áreas de assistência social são os nossos compromissos.

➤ Priorizar ações sociais voltadas às crianças, pessoas com deficiência e idosos, objetivando garantir alimentação, saúde e educação.

➤ Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social, SUAS, por meio de ações integradas envolvendo os municípios.

➤ Implantar um programa de combate à pobreza por meio de ações sociais e educativas e a inclusão produtiva na sociedade.

- Incentivar os idosos a participarem de programas sociais destinados ao atendimento de crianças e pessoas com deficiência: PROGRAMA IDOSO ATIVO
- Assegurar tarifas sociais de energia e água potável as pessoas de menor renda que sejam beneficiárias de programas sociais dos governos estadual e federal.
- Implantar um programa estadual de abrigo solidário voltado a adoção de crianças que estejam em situação de vulnerabilidade social: PROGRAMA ADOÇÃO FELIZ
- Criar um Programa de Apoio aos Conselhos Tutelares com a destinação de equipamentos e veículos para que possam melhor desenvolver suas atividades.
- Fortalecer ações destinadas a ressocialização aos jovens infratores.
- Desenvolver programas destinados aos jovens em vulnerabilidade social com programas específicos de educação, esporte, lazer, formação e inserção profissional no mercado de trabalho.
- Apoiar, incentivar e qualificar voluntários e entidades da sociedade civil para ações sociais.

Este é o estado que pretendemos governar de 2019 a 2022, por meio de um programa denominado de 18 Eixos Estratégicos para um Paraná Sustentável, melhorando índices tradicionais de desenvolvimento humano (IDH, GINI e etc.) e incluindo outro. Este novo indicador que será acrescentado é pouco utilizado, mas que é fundamental para todos nós, o conceito FIB, Felicidade Interna Bruta, cuja base é a verdadeira felicidade humana, que inclui além do desenvolvimento material o desenvolvimento espiritual, ou seja, a realização integral dos paranaenses como humanos.



## Compromissos Programáticos

Reafirmamos, neste Plano de Governo, os compromissos programáticos da Rede Sustentabilidade, que tem a proposta de renovar a política com iniciativas inovadoras, não apenas com palavras, mas como atos, visão e experiência que se traduzem por um redirecionamento de forças destinadas ao objetivo do bem comum.

Neste sentido temos como principais bandeiras:

1) **Mudanças no modelo econômico** para a construção de um projeto de desenvolvimento socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável que considere como estratégias prioritárias:

a) Valorização do nosso patrimônio socioambiental, viabilizando a transição para uma economia sustentável;

b) Justiça e eficiência tributária e a reforma do Pacto Federativo;

c) Taxas de juros em patamares que induzam os investimentos produtivos nos setores vitais para o desenvolvimento sustentável do País;

d) planejamento e implementação da logística de transporte e da infraestrutura de forma compatível com a gestão estratégica dos recursos naturais;

e) valorização da remuneração dos trabalhadores e aprimoramento de sua qualificação profissional;

f) diversificação da matriz energética em busca de uma matriz limpa e segura;

g) democratização do acesso à terra e uma política agropecuária que recupere a função estratégica do setor para a segurança alimentar, melhoria da qualidade de vida da população e preservação dos nossos biomas; e

h) investimento em conhecimento e em inovação.

2) **Reforma do sistema político** que permita a emergência de outro modelo de governabilidade que não se baseie na troca de vantagens fisiológicas para a manutenção de feudos de poder e garanta:

a) candidaturas independentes, sem a exigência de filiação partidária, para quebrar o monopólio dos partidos sobre os cargos de representação, e renovação de lideranças políticas com limitação a uma reeleição de mandatos parlamentares, com possibilidade de ampliação mediante plebiscito a ser realizado entre os filiados;

b) financiamento público de campanha e teto máximo de doações por pessoa jurídica e física;

c) fim da reeleição para os cargos do Poder Executivo com ampliação do tempo de mandato para inibir o uso da máquina administrativa para fins eleitorais;

d) criação de novos instrumentos para o exercício da democracia direta e ressignificação dos já existentes;

e) ampliação dos processos de participação da sociedade nas decisões do governo, apoiando ou elaborando propostas de poder multicêntrico e aberto;

f) inovação na sua estrutura interna, de modo a garantir a participação direta dos filiados nas suas decisões políticas e no diálogo com a sociedade, começando por consulta pública a filiados e grupos sociais organizados sobre a continuidade da #rede.

3) **Educação pública e universal** de qualidade em todos os níveis, integral inclusiva, formadora de cidadãos comprometidos com uma vida social solidária e sustentável e preparados para os desafios de uma sociedade cada vez mais demandante de informação e conhecimento, como princípio fundante de uma verdadeira República baseada na igualdade de oportunidades para todos.

4) **Democratização do sistema de comunicação**, garantindo-se a liberdade de expressão, transparência, livre acesso à informação e ao conhecimento, valorização das diversas formas de manifestação cultural e o princípio de neutralidade da rede, a governança com ampla participação de setores da sociedade civil e uma banda larga de qualidade.

5) **Respeito aos direitos humanos**, garantia de igualdade de gênero e repúdio a todas as formas de discriminação: étnica, racial, religiosa, sexual ou outras, garantindo a cada grupo espaço próprio de participação política e de respeito e atenção às suas demandas específicas.

6) **Redução das desigualdades e erradicação da pobreza** por meio da garantia do acesso e da oferta de oportunidades a indivíduos e famílias, para sua inclusão na sociedade.

7) **Universalização e melhoria dos serviços de saúde**, com ênfase na atenção básica, da qualidade de vida com condições dignas de moradia, alimentação saudável e em quantidade suficiente, prevenção de doenças, saneamento básico, redução da violência e promoção da cultura de paz como valores centrais das políticas governamentais.

8) **Defesa dos Direitos animais** por meio da abolição de todas as formas de crueldade contra animais e de políticas públicas para o bem-estar de animais urbanos, selvagens e de uso comercial.

9) **Reforma urbana** que transforme nossas cidades em espaços saudáveis, democráticos e seguros, que garanta o direito à moradia como forma de cidadania e possibilita o redirecionamento do investimento em mobilidade para priorizar os pedestres, o transporte ativo e o transporte público.

10) **Política externa baseada na cultura da paz**, na promoção dos direitos humanos, da autodeterminação dos povos, do não intervencionismo bélico, de uma ampla democracia e da sustentabilidade e comprometida com a redução das desigualdades e a construção de instituições efetivas de governança global. Promoção do debate, do intercâmbio e do diálogo a nível internacional com outros movimentos e partidos que defendam as mesmas bandeiras propostas pelo Partido.

---

## O Paraná que queremos

Inspirados no Movimento Paranista, que floresceu no estado nos anos de 1920 e 1930, em oposição às velhas oligarquias que dominavam o estado, e teve como grandes expoentes Romário Martins, Dario Vellozo, Euclides Bandeira, João Turin, Guido Viaro, Pinheiro Machado, Carneiro de Campos e tantos outros, o Plano de Governo poderá se transformar em Projeto de Estado.

Creemos no grande futuro que espera esta terra que se encontra em construção. Nele busca-se a felicidade do povo, por meio do progresso e do desenvolvimento social sustentável. Em uma década o Paraná poderá se transformar, se bem administrado, e as políticas públicas dirigidas corretamente na terceira economia do país.

Entendemos que o desenvolvimento científico, progresso econômico e social do estado também deve se constituir numa identidade própria, refletida na literatura, pintura, escultura, arquitetura, artesanato, música e as artes em geral, como pregavam os líderes do Movimento Paranista do passado.

Como escreveu Romário Martins:

Paranista é todo aquele que tem pelo Paraná uma afeição sincera, e que notavelmente a demonstra em qualquer manifestação de atividade digna, útil à coletividade paranaense.

Paranista é todo aquele que em terras do Paraná  
lavrou um campo,  
cadeou uma floresta,  
lançou uma ponte,  
construiu uma máquina,  
dirigiu uma fábrica,  
compôs uma estrofe,  
pintou um quadro,  
esculpiu uma estátua,  
redigiu uma lei liberal,  
praticou a bondade,  
iluminou um cérebro,  
evitou uma injustiça,  
educou um sentimento,  
reformou um perverso,  
escreveu um livro,  
e plantou uma árvore.”

Este documento é preliminar. Segue o debate com a sociedade do Paraná, em busca do aperfeiçoamento, seja pela sugestões da sociedade, de especialistas, de maneira a se constituir mais do que um Plano de Governo, mas um Projeto de Estado visando o futuro, 30 anos e 50 anos, que legitime os melhores anseios do povo paranaense. “o compromisso com o mandado cidadão”.

Sites e redes sociais:

Site Rede Paraná: <https://redesustentabilidade.org.br/>

E-mail da Rede Paraná: [redeparana18@gmail.com](mailto:redeparana18@gmail.com);

Facebook Rede Paraná: <https://www.facebook.com/REDESustentabilidadePR/>

Sites e redes sociais do candidato:

Site: <https://www.jorgebernardi.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/jorgebernardi/>